

## SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR NA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ

A BLISKA JR., Feagri/Unicamp; PHN TURCO, Departamento de Descentralização do Desenvolvimento/APTA/; PAM LEAL, Feagri/Unicamp; TMSM BARROS, Fundacentro; FMM BLISKA, Centro de Café/IAC.

Um sistema de produção é considerado sustentável quando todas as suas etapas atendem a processos socialmente justos, economicamente viáveis e ambientalmente adequados, visando gerar alimentos seguros para a saúde humana, com respeito ao meio ambiente, garantindo a segurança do trabalhador e possibilitando o crescimento econômico (Freire, 2012). Assim como nas demais atividades econômicas, no segmento cafeeiro o processo de gestão da produção fornece subsídios para as empresas alcançarem a sustentabilidade. A gestão envolve aspectos técnicos e administrativos. Os técnicos se referem ao sistema de produção agrícola em si, da seleção de material genético ao armazenamento dos grãos em local adequado. Os administrativos, em geral relegados a um segundo plano, incluem planejamento, liderança, aquisição de informações, relacionamento com a sociedade – incluindo clientes, colaboradores e fornecedores – e avaliação dos resultados e impactos socioeconômicos e ambientais. Muitas dessas atividades estão inter-relacionadas com segurança e a saúde dos trabalhadores (SST).

Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), embora empregue mais de um terço da força de trabalho global, a agricultura é um dos setores mais perigosos aos trabalhadores, sujeitos a riscos físicos, químicos, biológicos, de acidentes e ergonômicos. Embora as informações sobre acidentes de trabalho no Brasil sejam pouco confiáveis, em função da grande subnotificação, de acordo com os dados do Ministério da Previdência Social (MPS), em 2013 ocorreram no País 23.440 acidentes de trabalho no setor agropecuário, incluindo acidentes típicos, de trajeto e doenças do trabalho, dos quais 1.055 foram na produção cafeeira (MPS, 2013). Esses acidentes contribuem para o custo Brasil, estimado em 2011 em 71 bilhões de reais por ano com acidentes de trabalho, incluindo custos diretos e indiretos das empresas (primeiros socorros, destruição de equipamento e materiais, interrupção da produção, multas, indenizações trabalhistas, prejuízo à imagem da empresa), custos da Previdência Social com pagamento de benefícios e aposentadorias especiais e custo das famílias dos acidentados e adoentados (Pastore, 2011).

Em função da importância dos impactos sociais e econômicos resultantes dos problemas da SST ao longo do processo produtivo e considerando-se que o segmento cafeeiro emprega volume significativo de mão-de-obra – familiar ou contratada – é importante identificar os pontos fracos dos sistemas de produção com relação ao atendimento das normas brasileiras de SST. Para isso utilizaram-se informações obtidas por meio da aplicação de 417 questionários do Método de Identificação do Grau de Gestão – MIGG Café (Bliska Jr., 2010), nos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Bahia e Paraná. O MIGG Café é composto por 64 indicadores, referentes a oito critérios. Dos 64 indicadores, 24 estão direta ou indiretamente relacionados à SST e são sintetizados na tabela 1.

**Tabela 1.** Indicadores de gestão direta ou indiretamente relacionados à Segurança e Saúde do Trabalhador (SST)

Indicadores	
3	Há planejamento com etapas e metas definidas, análise de riscos, melhorias no meio ambiente e condições de trabalho.
5	A autoridade é exercida com justiça e respeito, sem constrangimento e assédio moral.
7	Objetivos e resultados, inclusive ligados à preservação da integridade física dos trabalhadores, são comunicados com frequência e clareza.
9	A administração toma a frente das principais ações e delega obrigações e responsabilidades, inclusive quanto à SST.
16	A organização utiliza controle biológico e/ou usa racionalmente agroquímicos, com prescrição e acompanhamento da aplicação por profissional legalmente habilitado
17	A organização descarta adequadamente água, resíduos do beneficiamento e embalagens vazias de agroquímicos.
18	A organização sempre contrata funcionários com idade igual ou superior àquela estabelecida na legislação.
21	A organização possui Código de Conduta e estimula sua aplicação em toda a cadeia.
22	A organização busca informações para aprimorar seus processos de produção, inclusive quanto à SST.
23	A organização utiliza internet para a comunicação, divulgação e busca de informações, inclusive quanto à SST.
27	Há registros e protocolos de procedimentos das tecnologias, métodos e processos de produção, inclusive quanto à SST.
28	Os trabalhadores usam regularmente E.P.I. correto, recomendado por profissional habilitado, disponibilizado pela organização nos processos de produção.
29	A organização oferece plano de saúde aos seus colaboradores.
30	A organização oferece oportunidades e incentiva a participação de colaboradores em programas de formação educacional e capacitação profissional, inclusive quanto à SST.
31	A organização procura identificar e desenvolver características de liderança, inclusive com relação à SST.
32	O sistema de trabalho permite melhor desempenho dos colaboradores/funcionários, inclusive quanto à SST.
33	O sistema de trabalho tem contribuído para melhorar o desempenho dos colaboradores e identificação daqueles com capacidade para buscar e alcançar novos conhecimentos inclusive com relação à SST
40	O procedimento de colheita é feito de forma a evitar o contato dos grãos com o solo, respeitando a SST.
41	Os produtos recém-colhidos são transportados de maneira rápida e adequada, respeitando a SST.
47	Há procedimentos de manutenção preventiva de máquinas e equipamentos, com proteção de partes móveis.
48	Há procedimento de rotina para manter os ambientes de trabalho limpos e organizados.
58	As regulamentações ambientais, a legislação e os compromissos ambientais são assumidos.
59	A organização avalia regularmente o bem estar, satisfação e motivação dos colaboradores e o posto de trabalho e área de vivência estão adequados, de acordo com a NR31.
60	A organização avalia a melhoria contínua da produtividade, periodicamente, respeitando a SST.

## Resultados e Discussão

As porcentagens dos indicadores direta ou indiretamente relacionados à SST que são atendidos de forma positiva nas propriedades cafezeiras analisadas no Brasil são apresentadas na tabela 2, por estado produtor, e são destacados os indicadores mais elevados. Observa-se que o indicador 29, que se refere à oferta de plano de saúde aos colaboradores, um benefício também para a empresa, pois pode reduzir os afastamentos por problemas de saúde, é aquele com menor nível de atendimento em todos os Estados, sendo a média Brasil de 7,9%. O segundo indicador menos atendido é o 3, referente ao planejamento incluindo, análise de riscos, melhorias no meio ambiente e nas condições de trabalho, com média 30,9%, com menor valor no Paraná (15,7%) e maior no Espírito Santo (43,5%). O indicador 5, referente ao exercício de autoridade com justiça e respeito, sem constrangimento e assédio moral, em média é o mais atendido no Brasil (92,8%), mas os valores e posições na classificação são variáveis entre os estados. Espírito Santo se destaca no atendimento dos indicadores. Bahia é aquele com menor nível de indicadores positivos. Os resultados indicam que ainda há muito que ser aprimorado no Brasil em termos de gestão do agronegócio café, em relação à Segurança e Saúde do Trabalhador (resultados preliminares).

**Tabela 2.** Porcentagem (%) dos indicadores direta ou indiretamente relacionados à Segurança e Saúde do Trabalhador (SST) que são atendidos de forma positiva em relação às 415 propriedades cafezeiras analisadas no Brasil, por estado produtor: Minas Gerais (MG), Espírito Santo (ES), São Paulo (SP), Bahia (BA) e Paraná (PR), 2014-2015.

Indicadores direta ou indiretamente relacionadas à saúde e segurança do trabalhador.  * % calculadas a partir de 417 propriedades analisadas. Não são apresentados na tabela os resultados das duas propriedades do Rio de Janeiro (amostra não significativa)	Número do indicador	% do indicador atendida de forma positiva nas propriedades avaliadas.					
		Média Brasil	Estados				
			MG	ES	SP	BA	PR
	29	7,9	7,7	8,7	<b>10,6</b>	4,5	9,3
	3	30,9	41,0	<b>43,5</b>	38,3	33,0	15,7
	27	49,6	54,7	<b>60,9</b>	59,6	30,7	51,4
	60	54,0	56,4	60,9	53,2	34,1	<b>62,9</b>
	33	54,2	57,3	<b>69,6</b>	66,0	29,5	60,0
	47	54,9	70,1	<b>73,9</b>	68,1	22,7	54,3
	31	56,4	65,0	<b>69,6</b>	63,8	37,5	56,4
	59	58,0	58,1	65,2	57,4	37,5	<b>69,3</b>
	30	61,6	53,0	<b>82,6</b>	59,6	75,0	57,9
	23	63,1	72,6	<b>73,9</b>	57,4	28,4	72,1
	32	63,3	70,9	<b>95,7</b>	74,5	37,5	68,6
	48	66,4	71,8	78,3	<b>80,9</b>	31,8	76,4
	16	67,6	81,2	<b>100,0</b>	87,2	42,0	60,7
	18	72,7	91,5	91,3	<b>97,9</b>	40,9	65,0
	7	75,3	73,5	73,9	76,6	<b>80,7</b>	72,9
	22	76,0	93,2	<b>100,0</b>	66,0	86,4	47,1
	21	76,5	63,2	69,6	91,5	71,6	<b>94,3</b>
	41	79,6	<b>96,6</b>	91,3	93,6	45,5	80,0
	28	80,8	83,8	<b>95,7</b>	91,5	84,1	70,7
	58	83,9	91,5	<b>100,0</b>	97,9	47,7	92,9
	9	85,9	90,6	<b>95,7</b>	87,2	92,0	76,4
	17	87,1	92,3	<b>95,7</b>	87,2	79,5	88,6
	40	87,3	<b>97,4</b>	91,3	80,9	94,3	72,9
	5	92,8	94,9	<b>95,7</b>	93,6	95,5	88,6
	Total de propriedades avaliadas	415*	117	23	47	88	140